

POLISSEMIA E AMBIGUIDADE

POLISSEMIA

A polissemia é um fenômeno linguístico em que uma única palavra apresenta mais de um significado, sendo que o que vai determinar o seu sentido é o contexto. É importante nos atentarmos para o fato de que muitas pessoas confundem polissemia com homonímia, visto que as duas apresentam uma multiplicidade de sentidos, entretanto, na polissemia a origem e o conceito da palavra partilham a mesma base, ao contrário da homonímia, que apresenta conceito e origem diferente.

Exemplos: A palavra cabeça em contextos diferentes.

Bia estava com a cabeça cheia.

Lucas é o cabeça do grupo.

Na primeira frase temos o emprego da palavra cabeça referindo-se a uma parte do corpo e na segunda a palavra cabeça está precedida do artigo determinado o e dá o sentido de líder do grupo.

Nesse caso precisamos observar que todas as palavras possuem significados distintos, significados estes determinados pelo contexto, entretanto, a origem da palavra é a mesma em todas as frases, que é a ideia de mente. A seguir uma lista com palavras polissêmicas:

Gato	Pode ser o animal ou ainda a palavra usada para se referir a beleza de um rapaz.			
Mangueira	Pode ser a árvore frutífera ou o utensílio de borracha por onde passa a água.			
Banco	Banco pode ser a instituição financeira ou o objeto feito para sentar.			
Vela	Vela pode ser o objeto feito de parafina e usado para iluminação, ou ainda o instrumento utilizado no barco ou ainda o ato de velar alguém.			
Cabo	Cabo pode ser parte de um objeto, como o cabo de vassoura ou uma patente militar.			
Dama	A palavra dama pode ser utilizada para se referir a uma mulher ou então pode ser a peça de um jogo de tabuleiro.			
Boca	Um exemplo clássico é a música "Boquinha da garrafa". O verso clássico "vai descendo na boquinha na garrafa" se refere a abertura na parte superior de uma garrafa. Mas boca também pode ser usado para indicar a parte do corpo.			



POLISSEMIA E AMBIGUIDADE

Como já dito anteriormente, a polissemia diz respeito a palavras que possuem mais de um significado e geralmente esses significados são definidos a partir do contexto da frase. Se a palavra estiver fora de contexto pode provocar ambiguidade em seu sentido, ou seja, causar um duplo sentido na apresentação. Vejamos um exemplo abaixo:



No caso da tirinha, a polissemia está presente através da palavra **vendo**, que dependendo do contexto adquirir o sentido de vender algo ou de observar, ver algo. Essa tirinha brinca justamente com essas possibilidades interpretativas para retratar a ambiguidade, já que o interlocutor do personagem principal pergunta a ele quanto custa o pôr do sol e ele diz que só está vendo, ou seja, observando o acontecimento.

A ambiguidade pode acontecer de duas maneiras, ela pode ser:

- Lexical;
- **Estrutural.**

Ela é lexical quando acontece em decorrência dos significados das palavras. Observe a tirinha abaixo:









A ambiguidade lexical nesse caso está na palavra **"porca"**, que para o pai é a ferramenta usada para encaixar o parafuso, mas para o filho é o animal que está em sua fazenda.

Vejamos agora um exemplo de ambiguidade estrutural.



Nessa tirinha a dúvida do aluno é causada pelo emprego do pronome oblíquo **a**, que causa a dúvida se o que caiu foi a aranha ou a parede. A ambiguidade estrutural é sintática, visto que as palavras ocupam posições inadequadas nas frases, causando dúvidas quanto ao seu sentido.

ANOTAÇÕES		